



11º Congresso Brasileiro de Endocrinologia e Metabolgia
03 a 06 de junho de 2015
Natal/RN

Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Alterações Autoimunes No Pacientes Com Dm1 Em Seguimento Na Unidade De Endocrinologia Pediátrica Do Huol

Autores: MEDEIROS IACM; ARRAIS RF; AZEVEDO JCV; JAIME VCB; AGUIAR GTG; GONZALEZ LF; TERRA TC; PEREIRA JNP; PERAZZO APV; MEDEIROS LF

Resumo: OBJETIVOS: Determinar a prevalência de doenças autoimunes, em especial os distúrbios da tireóide e a doença celíaca, em pacientes com Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1), acompanhados na Unidade de Endocrinologia Pediátrica do Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, em Natal/RN. METODOLOGIA: Estudo transversal e descritivo, realizado através da revisão dos prontuários dos pacientes com DM1 seguidos no ambulatório de Endocrinologia Pediátrica do HUOL. RESULTADOS: Foram avaliados 277 prontuários de pacientes portadores de DM1, idade média de 12,6 anos, 55% do sexo feminino. Dentre os marcadores imunológicos específicos solicitados, o anti-GAD apresentou maior positividade, encontrado em 79 (84,8%) dos pacientes pesquisados. Em relação à avaliação tireoidiana: 50,9% eram eutireoidianos com anticorpos negativos, 3,5% eutireoideo com anticorpos positivos, 28,1% apresentavam doença de Hashimoto, 14% hipotireoidismo subclínico e 3,5% doença de Graves. O anticorpo anti-peroxidase (Anti-TPO) foi positivo em 34,4% dos pacientes, apesar dos pacientes do sexo feminino apresentarem uma frequência maior do anti-TPO positivo (41,2%), a diferença não foi estatisticamente significativa. Quanto à doença celíaca, apenas 4,1% apresentaram marcadores para autoimunidade positivos. A dosagem de IgA estava abaixo da faixa normal em 34,1% dos pacientes, estes realizaram dosagem de anti-transglutaminase (IgG) porém foi negativa em todos os pacientes. Em apenas 1 paciente foi realizado biópsia de intestino delgado e esta foi positiva. CONCLUSÕES: Os resultados ilustram a necessidade de rastreamento periódico de doenças autoimunes, independentemente da presença de sinais e/ou sintomas, na tentativa de evitar a ocorrência de complicações preveníveis e tratáveis